

**DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS**

**LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO**

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente** documento de identificação, caneta de material transparente de tinta preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o Cartão-Resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu cartão-resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões ou algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

**Este Caderno de Provas é formado por 60 questões:**

<b>Disciplina</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Peso</b>
Língua Portuguesa	10	1
Legislação	10	1
Conhecimentos Específicos	40	2

Com base no texto abaixo, responda à questão 01.

**TEXTO PARA A QUESTÃO 1**

**ASA BRANCA**

Quando oiei' a terra ardendo  
Qual fogueira de São João  
Eu perguntei' a Deus do céu, uai  
Por que tamanha judiação?  
Eu perguntei' a Deus do céu, uai  
Por que tamanha judiação?  
Que braseiro, que fornaia'  
Nenhum pé de prantação'  
Por farta' d'água perdi meu gado  
Morreu de sede meu alazão  
Por farta' d'água perdi meu gado  
Morreu de sede meu alazão  
Inté' mesmo a asa branca  
Bateu asas do sertão  
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha  
Guarda contigo meu coração  
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha  
Guarda contigo meu coração  
Hoje longe, muitas légua  
Numa triste solidão  
Espero a chuva cair de novo  
Pra mim vortar' pro meu sertão  
Espero a chuva cair de novo  
Pra mim vortar' pro meu sertão  
Quando o verde dos teus óio'  
Se espaiar' na prantação'  
Eu te asseguro, não chore, não, viu  
Que eu vortarei', viu, meu coração  
Eu te asseguro, não chore, não, viu  
Que eu vortarei', viu, meu coração

Composição: Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga  
(Disponível em: <https://www.google.com/search?q=asa+branca+letra+original>. Acesso em: 27 jun. 2022).

1. Pelo entendimento que se faz do texto, percebe-se que:

- a) há uma crítica ferrenha às queimadas e, principalmente, aos caçadores de asa branca, ave símbolo do sertão brasileiro.
- b) há uma ironia em relação ao modo de falar nordestino, mostrando o coloquialismo da língua portuguesa em um patamar inferior.
- c) a intenção dos autores é mostrar que, embora o falar nordestino seja bonito e perfeitamente compreensível, deve-se utilizar a norma padrão da língua portuguesa na elaboração das músicas.
- d) o eu lírico foi embora, fugindo das condições adversas provocadas pela seca, mas, assim que tudo melhorar, vai buscar a companheira Rosinha.
- e) a volta do eu lírico para o sertão está condicionada ao fator geográfico.

Com base no texto abaixo, responda à questão 02.

**TEXTO PARA A QUESTÃO 2**

**MONTE CASTELO**

- 1. Ainda que eu falasse a língua dos homens
- 2. E falasse a língua dos anjos,
- 3. Sem amor eu nada seria.
  
- 4. É só o amor,
- 5. É só o amor
- 6. Que conhece o que é verdade.
- 7. O amor é bom, não quer o mal.
- 8. Não sente inveja ou se envaidece.
  
- 9. O amor é fogo que arde sem se ver.
- 10. É ferida que dói e não se sente.
- 11. É um contentamento descontente.
- 12. É dor que desatina sem doer.
  
- 13. Ainda que eu falasse a língua dos homens
- 14. E falasse a língua dos anjos,
- 15. Sem amor eu nada seria.

16. É um não querer mais que bem querer.
17. É solitário andar por entre a gente.
18. É um não contentar-se de contente.
19. É cuidar que se ganha em se perder.
  
20. É um estar-se preso por vontade.
21. É servir a quem vence o vencedor.
22. É um ter com quem nos mata lealdade.
23. Tão contrário a si é o mesmo amor.
  
24. Estou acordado e todos dormem
25. Todos dormem, todos dormem.
26. Agora vejo em parte.
27. Mas então veremos face a face.
  
28. É só o amor, é só o amor.
29. Que conhece o que é verdade.
  
30. Ainda que eu falasse a língua dos homens
31. E falasse a língua dos anjos,
32. Sem amor eu nada seria.

Renato Russo, com adaptação de trechos bíblicos e “Soneto 11”, de Luís de Camões.

(Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/monte-castelo.html> Acesso em: 27 jun.2022).

2. Pode-se afirmar que a repetição da palavra “É”, no início dos versos 16 a 22, caracteriza um recurso linguístico denominado:

- a) assonância.
- b) polissíndeto.
- c) onomatopeia.
- d) aliteração.
- e) anáfora.

### TEXTO PARA A QUESTÃO 3

#### SALOMÉ E O CARNAVAL

Salomé tem o nome e já teve a glória.

Há muitos anos vive, com outros biscateiros e ambulantes, num porão de casa velha na rua Ipiranga – o que resta dos escombros do passado do Rio de Janeiro, que continua marchando para o que os entendidos chamam de progresso. Seu canto, onde deita o corpo macerado por muitos tormentos, é um compartimento escuro, pequeno, mal cabendo uma cama de solteiro, um armário magro e sua mesinha de passar roupas.

[...]

(BRASIL, Assis. Salomé e o Carnaval. In Caçua, coletânea de contos piauienses. Teresina: Fundapi, 2020. p. 41)

3. Sobre os processos de flexão observados em palavras presentes no texto, podemos afirmar:

- a) “Marchando” é uma flexão da palavra marcha.
- b) “Biscateiros” apresenta somente flexão de gênero.
- c) “Mesinha” não apresenta flexão de gênero.
- d) “Biscateiros” e “ambulantes” apresentam tipos diferentes de flexão.
- e) “Porão” apresenta flexão de grau.

### TEXTO PARA A QUESTÃO 4

#### TODA ALEGRIA CANSADA MERECE UMA BÊNÇÃO

[...]

A maioria das pessoas leva um pedaço de casa nas costas: tudo aquilo que é necessário e que inclui objetos diários da vida prática, que limpam, alimentam o corpo, descarregam males da alma, preservam a saúde, pedaços de orações, minúcias rasuradas da Bíblia, escova de dente, comida-rápida: que as lembre do quão distante de casa estão e como será impossível voltar lá a qualquer momento. E as suas inflexões carregadas, dobradas, chiadas, esparsas e perversas, desafiam minha determinação. As pessoas carregam uma

segunda-feira irremediável a tiracolo. Algumas se arrastam, poucas parecem querer parar. O amor tem pressa, mas não chega a lugar algum.

[...]

(Raimundo Neto. Caçuá, coletânea de contos piauienses. Teresina: Fundapi, 2020. p. 183)

4. Após a leitura e análise do texto, podemos **AFIRMAR** que:

- a) o uso do sinal de dois pontos não poderia ser substituído por vírgulas ou travessões, pois mudaria o sentido expresso no texto.
- b) os verbos “limpam”, “alimentam”, “carregam” e “arrastam” referem-se a “objetos diários da vida prática”, por isso se encontram no plural.
- c) no trecho “que as lembre”, a concordância do verbo está relacionada ao termo “um pedaço de casa nas costas”.
- d) na sequência “**descarregam** males da alma, **preservam** a saúde, **pedaços** de orações, **minúcias** rasuradas da Bíblia”, as palavras destacadas deveriam estar empregadas obrigatoriamente no singular.
- e) o sujeito, implícito, de “não chega a lugar algum” é o próprio narrador.

#### TEXTO PARA A QUESTÃO 5

todos os dias são um deserto  
isto também é uma fome

*outra fome*

o carcará persegue  
os dias, *as imagens vindas*  
*dos dias*, do alto

*a sombra*  
e algum naufrágio depois do céu

e isto é imenso

(Lima, Manoel Ricardo de. *O Método da Exaustão*. Rio de Janeiro: Garupa, 2020, p.32).

5. Sobre o poema em questão, podemos **AFIRMAR** que:

- a) o termo “isto” tem como referente o termo “carcará”, utilizado no poema em sentido denotativo.
- b) a polissemia presente no texto é limitada à primeira estrofe, configurando-se no uso conotativo da palavra “deserto”.
- c) o principal elemento estilístico para a construção do texto é a utilização de parônimos.
- d) o caráter polissêmico do texto é tão metafórico que seus substantivos apresentam um sentido conotativo.
- e) “deserto” e “imenso” apresentam, no texto, uma relação semântica de antonímia.

#### TEXTO PARA A QUESTÃO 6

##### Soneto 45

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,  
Muda-se o ser, muda-se a confiança:  
Todo o mundo é composto de mudança,  
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,  
Diferentes em tudo da esperança:  
Do mal ficam as mágoas na lembrança,  
E do bem (se algum houve) as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,  
Que já coberto foi de neve fria,  
E em mim converte em choro o doce canto.

E afora este mudar-se cada dia,  
Outra mudança faz de mor espanto,  
Que não se muda já como soía.

Fonte: ROMERO, A.; ALBERTO, J.; ROMERO, L. Enem – Exame Nacional do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. 5. ed. Teresina: Fundação Dom Quixote, 2015. p. 249.

6. No Soneto 45, Luiz Vaz de Camões fez uso frequente do pronome oblíquo átono “se”. Considere o texto e julgue as proposições, assinalando, em seguida, a alternativa **CORRETA**:

I - O uso do pronome oblíquo átono “se”, conforme ocorrência no último verso do poema, é facultativo, podendo ocorrer a próclise ou a ênclise.

II - O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está inadequado à norma padrão da língua portuguesa.

III - O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está adequado à norma padrão da língua portuguesa, pois o “não”, que é palavra negativa, torna obrigatória a ocorrência da ênclise.

IV. O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está adequado à norma padrão da língua portuguesa, pois o “não”, que é palavra negativa, torna obrigatória a ocorrência da próclise.

- a) Apenas II está correta.
- b) Apenas III está correta.
- c) Apenas IV está correta.
- d) Apenas I e III estão corretas.
- e) Apenas I e IV estão corretas.

## TEXTO PARA A QUESTÃO 7

### Papo de Índio

Veio uns ômi de saia preta  
cheiu de caixinha e pó branco  
qui eles disseram qui chama açucrí  
Aí eles falaram e nós fechamu a cara  
depois eles arrepitirum e nós fechamu o corpo  
Aí eles insistirum e nós comemu eles  
CHACAL. Belvedere. São Paulo: Cosac Naify, 2007, p. 361.

7. Existem quatro tipos de variações linguísticas. A variação diatópica é aquela que depende do local onde vivem os falantes, que os influenciam.

(SOARES, A. Gramática de A a Z. Cascavel/PR: Editora Alfacon, 2019, p. 12).

O termo “arrepitirum”, expresso no quinto verso do poema, é exemplo de variação diatópica. Também é exemplo de variação diatópica:

- a) A gente pode se vê hoje? Tipo, vamos dá um rolé.
- b) As mademoiselles eram bastante prendadas na cozinha. Atualmente, as moças preferem outras habilidades.
- c) O Chico num sabe proquê ocê tá aqui. Ele num disconfia de nadinha.
- d) O meliante fugiu e não deixou rastros, comandante.
- e) O pronome Vossa mercê deu origem a vossemecê que, por sua vez, evoluiu para vosmecê, do qual surgiu você.



Fonte: Brainly.com.br. Disponível em: motuca.sp.gov.br. Acesso em: 11jul.2022.

8. A charge acima apresenta um balão com os elementos verbais “Vou escrever a receita na sua mão. O hospital está sem papel”. A coerência do texto, aliada aos signos imagéticos e à expressão verbal “hospital público”, na charge, é engatilhada pela(s):

- a) crítica pela falta de materiais básicos no hospital público, como o papel para receitas médicas e equipamentos em mau estado de conservação.
- b) fisionomias do médico e paciente, ao perceberem que não há insumos básicos e materiais de expediente no hospital público.
- c) informação apresentada pelo médico, ao escrever a receita na mão do paciente.
- d) presença da expressão verbal “hospital público”, fora do balão da charge.

e) presença de equipamentos em péssimo estado de conservação, servindo de direcionamento para o leitor se voltar para o hospital público.

9. A imagem a seguir faz parte de uma campanha publicitária.



Disponível em: <https://www.abcdacomunicacao.com.br/no-ar-a-nova-campanha-publicitaria-da-dryko-impermeabilizantes/>. Publicado em: 18 mar. 2022. Acesso em: 04 jul. 2022.

A vírgula empregada na oração “O futuro, é hoje que a gente protege” tem como função:

- a) isolar o adjunto adverbial deslocado.
- b) isolar o vocativo.
- c) indicar a elipse de um termo.
- d) separar um termo topicalizado, que se deseja realçar.
- e) separar uma oração intercalada.

TEXTO PARA A QUESTÃO 10.

Bacamarte espetara na pobre senhora um par de olhos agudos como punhais. Quando ela acabou, estendeu-lhe a mão polidamente, como se o fizesse à própria esposa do vice-rei, e convidou-a a ir falar ao primo. A mísera acreditou; ele levou-a à Casa Verde e encerrou-a na galeria dos alucinados.

A notícia desta aleivosia do ilustre Bacamarte lançou o terror à alma da população. Ninguém queria acabar de crer que, sem motivo, sem inimizade, o alienista trancasse na Casa Verde uma senhora perfeitamente ajuizada, que não tinha outro crime senão o de interceder por um infeliz. Comentava-se o caso nas esquinas, nos barbeiros; edificou-se um romance, umas finezas namoradas que o alienista outrora dirigira à prima do Costa, a indignação do Costa e o desprezo

da prima. E daí a vingança. Era claro. Mas a austeridade do alienista, a vida de estudos que ele levava, pareciam desmentir uma tal hipótese. (...)

ASSIS, Machado de. Papéis avulsos. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p. 29.

10. Sem prejuízo de sentido do texto, o termo destacado em “A notícia desta **aleivosia** do ilustre Bacamarte lançou o terror à alma da população”, no início do 2º parágrafo, pode ser substituído por

- a) decorosidade.
- b) deslealdade.
- c) proibidade.
- d) franqueza.
- e) hombridade.

11. Nos termos do artigo 205 da Constituição Federal, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nessa perspectiva educacional, o ensino deverá ser ministrado com base em alguns princípios, dentre os quais não se inclui a(o):

- a) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- b) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- c) piso salarial profissional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei estadual.
- d) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, bem como a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- e) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas.

12. Considere as seguintes assertivas sobre as normas que regem o processo administrativo disciplinar dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, para, em seguida, marcar a alternativa **CORRETA**:

I - A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.

II - Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias, sem prejuízo da remuneração.

III - Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão,

cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.

- a) Está correta apenas a alternativa I
- b) Estão corretas apenas as alternativas I e II
- c) Estão corretas apenas as alternativas I e III
- d) Estão corretas somente as alternativas II e III
- e) Estão corretas as alternativas I, II e III

13. Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **NÃO** é objetivo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:

- a) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- b) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- c) Ministrando, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
- d) Realizar e estimular prioritariamente a pesquisa básica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- e) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

14. Em demanda judicial, promovida por ex-servidor público municipal, o município ALPHA acabou por receber uma sentença condenatória, em primeiro grau, ao pagamento de valores remuneratórios, de natureza trabalhista, frutos da relação irregular de um contrato temporário. Diante da demanda, o município ALPHA recorreu em todas as instâncias, não logrando êxito,

sendo mantida a condenação no pagamento do valor de R\$ 200 mil reais ao ex-servidor público municipal. Dessa forma, retornando o processo para cumprimento de sentença, o magistrado de 1ª instância determinou o bloqueio de todas as contas do município ALPHA, para fins de pagamento da dívida trabalhista, fato que atingiu o valor de R\$ 150 mil reais em conta do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Dessa forma, diante do caso hipotético, é **CORRETO** afirmar:

- a) Agiu de maneira correta o magistrado, posto que o direito social à educação, nos termos do art. 6º e art. 205 da Constituição Federal, não justifica especial proteção a valores de aplicação efetiva dos recursos públicos destinados ao fomento da educação.
- b) Agiu de maneira correta o magistrado, pois a sentença trabalhista tem especial proteção frente aos valores destinados ao fomento à educação, não ensejando violação ao direito social à educação.
- c) Agiu de maneira incorreta o magistrado, pois a decisão judicial de bloqueio não pode atacar nenhuma conta do ente público, considerando que os bens públicos são indisponíveis, não cabendo bloqueio judicial para fins de pagamento de verbas trabalhistas.
- d) Agiu de maneira incorreta o magistrado, pois os princípios da separação dos poderes e do fomento à educação são violados por decisões judiciais que gerem bloqueio, penhora ou sequestro, para fins de quitação de débitos trabalhistas, de verbas públicas destinadas à manutenção das escolas públicas.
- e) Agiu de maneira correta o magistrado, posto que o direito social à educação, nos termos do art. 6º e art. 205 da Constituição Federal, não impede decisões judiciais que gerem bloqueio ou penhora, para fins de quitação de débitos trabalhistas, de verbas públicas destinadas à manutenção das escolas públicas.

15. A Lei n.º 8.112/1990 dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Dessa forma, de acordo com a referida lei, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A Lei nº 8.112/90 não se aplica às instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, que deverão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas nacionais, de acordo com as normas e os procedimentos de leis específicas para tais fins.
- b) A Lei nº 8.112/90 se aplica às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, que poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos da referida Lei.
- c) A Lei nº 8.112/90 se aplica às instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, apenas quanto ao provimento dos cargos de professores e técnicos, descartando, ainda, o provimento de cientistas estrangeiros, considerando ser função exclusiva de brasileiros natos.
- d) A Lei nº 8.112/90 se aplica às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, mas reserva, no provimento de cargo, apenas 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso para pessoas portadoras de deficiência, por ser essa a margem legal no dispositivo federal.
- e) A Lei nº 8.112/90, por se aplicar às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, permite a transferência como forma de provimento de cargo público, considerando cargo de natureza e padrão de vencimento correspondentes ao que ocupava o servidor transferido.

16. A educação profissional e tecnológica é regida por princípios norteadores necessários à formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas. A respeito dos princípios básicos da educação profissional e tecnológica, devem ser observados os seguintes princípios, **EXCETO**:

- a) A interdisciplinaridade deve ser assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular.



b) Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, sendo vedada qualquer prática que configure ideologia.

c) Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

d) Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes.

e) A inserção da tecnologia apenas na Educação Profissional e na Educação de Jovens e Adultos.

17. Sobre a Educação e suas atribuições, analise as assertivas e assinale a alternativa **CORRETA**:

I - As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecem ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

II - Fica vedado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.

III - O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de vários direitos, como a educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 3 (três) anos de idade.

IV - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

V - Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. Desse modo, o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

- a) Todas estão corretas.
- b) Somente II e III estão erradas.
- c) I, II e III estão erradas.
- d) Somente III e IV estão erradas.
- e) Somente a III está errada.

18. A respeito das licenças dos servidores públicos federais, assinale a alternativa **CORRETA**:

a) É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença prevista no inciso I do art. 81 da Lei nº. 8112/1990, salvo quando licenciado para fins de capacitação.

b) A licença de que trata o art. 81 da Lei nº. 8112/1990, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses, sendo que o início do interstício de 12 (doze) meses será contado a partir da data do deferimento da segunda licença concedida.

c) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.

d) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, mesmo em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.

e) Os afastamentos para realização de programas de pós-doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos cinco anos, incluído o período de estágio probatório, e que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares ou com fundamento neste artigo, nos quatro anos anteriores à data da solicitação de afastamento.

19. Segundo o STF:

a) não há direito líquido e certo à expedição de diploma com validade nacional se o curso de mestrado não é reconhecido, tendo em vista que as universidades não podem descumprir as normas gerais de educação em nome do princípio da autonomia universitária.

b) não há direito líquido e certo à expedição de diploma com validade nacional, ainda que o curso seja reconhecido, sem que haja autorização específica do chefe do executivo federal.

c) a administração das universidades públicas federais está subordinada ao MEC, razão pela qual este exerce as funções de controladoria interna.

d) sempre viola autonomia universitária ato de Ministro da Educação que determina o reexame de decisão proferida por determinada universidade.

e) a autonomia universitária retira das autarquias dedicadas a educação a qualidade de integrantes da administração pública indireta.

20. Assinale a alternativa **CORRETA**, à luz da lei de diretrizes e bases da educação nacional:

a) A educação básica, obrigatória e gratuita, deve ser fornecida pelo Estado dos 6 aos 16 anos.

b) A educação básica, obrigatória e gratuita, deve ser assegurada para todos os que não tiveram o acesso a ela na idade própria.

c) A educação infantil, em creche e pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 06 anos de idade.

d) A educação infantil, somente em pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 05 anos de idade.

e) A educação infantil, somente em pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 06 anos de idade.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia a assertiva e, fundamentando-se na Psicologia da Educação, marque a alternativa **CORRETA**.

“A educação escolar é qualitativamente diferente da educação no sentido amplo. Na escola, a criança se depara com uma tarefa particular: aprende as bases dos estudos científicos.”

(LEONTIEV; LURIA, 1968 apud VIGOTSKI, 2007, p. 163).

- a) A aprendizagem efetiva inicia-se na idade escolar; os conhecimentos da criança principiam na sala de aula.
- b) A tarefa de ensinar, em nossa sociedade, está concentrada nas mãos dos professores e da escola.
- c) A criança desenvolve hipóteses e constrói conhecimentos sobre o mundo que precisam ser corrigidos pelas matérias escolares.
- d) No ambiente escolar, há uma intenção prévia de organizar situações que propiciem o aprimoramento dos processos de pensamento e da capacidade de aprender na criança.
- e) Os conhecimentos psicológicos sobre o desenvolvimento e a aprendizagem fundamentam as atividades escolares, por meio de uma educação empírica e assistemática.

22. Tem havido um crescente interesse pelo uso do conceito de gestão da sala de aula na literatura acadêmica e profissional em Educação no Brasil, apesar de esse ser um tema de pesquisa já consideravelmente consolidado no norte da América. O debate sobre gestão da sala de aula ganhou maior projeção através dos teóricos dos saberes docentes, especialmente Gauthier et al. (2006), Tardif (2011) e Perrenoud (1999). Acerca dos debates sobre a gestão da sala de aula, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) O surgimento da investigação científica da disciplina na escola se dá no século XVIII e tem, nas pesquisas encaminhadas por Jacob Kounin, um divisor de águas.
- b) Para Kounin, quando um professor corrige o comportamento de um aluno em sala de aula, isso facilita a gestão da sala e serve de exemplo para os demais alunos.
- c) As críticas contemporâneas ao modelo kouniano de gestão de sala de aula passam

pela constatação de que se trata de um modelo centrado no aluno.

d) O modelo de gestão de sala de aula de Kounin aponta que o sucesso dos professores, na gestão de classe, estava mais ligado à qualidade do planejamento, da organização e da execução de aulas.

e) A ideia de gestão de sala de aula surge como uma espécie de tentativa de neutralizar as relações afetivas e o desenvolvimento moral do aluno e de priorizar a instrução propriamente dita.

23. Quando se ocupa o “lugar” de professor, espera-se que esse sujeito tenha um saber sobre o que é ser professor, sobre o conteúdo, sobre a matéria que irá lecionar e que, além disso, dê conta da sala e da turma que estará sob a sua responsabilidade (BACCON; ARRUDA, 2015). Sobre o assunto que se refere a citação, julgue as assertivas abaixo, considerando-as **CORRETAS** (C) ou **ERRADAS** (E):

I. A ação profissional do professor é estruturada por duas séries de condicionantes: os ligados à transmissão da matéria e os ligados à gestão das interações com os alunos. Diante desses condicionantes, cabe ao professor buscar a convergência e a colaboração entre eles no ambiente escolar.

II. O comportamento do professor em relação ao planejamento do ensino da matéria é estratégia de ensino, e as atitudes do professor têm importância para o aluno. É tarefa do professor estabelecer e manter uma ordem tanto no ensino dos conteúdos e nas atividades quanto nas regras de interação em classe.

Marque a alternativa **CORRETA** com referência às assertivas.

- a) As duas assertivas estão corretas, pois o planejamento exerce uma influência positiva na aprendizagem dos alunos e precisa ser estruturado desde a organização do ambiente até o alvo para alcançar-se os objetivos.
- b) A assertiva I está correta e a II está errada, pois, no contexto escolar, já está preestabelecida

uma estrutura para desenvolver-se uma aula, o que exige o professor de planejar suas aulas e os conteúdos que vai trabalhar.

c) A assertiva I está errada e a II está correta, pois a ideia de gestão de classe, como o próprio nome sugere, refere-se à instauração e à manutenção de uma ordem relacionada ao comportamento dos alunos.

d) As duas assertivas estão erradas, pois a gestão da classe é um fator determinante no processo de ensino e de aprendizagem, por isso é essencial que o professor, logo no início do ano letivo, construa, implante, estabeleça e comunique as regras e os procedimentos que serão desenvolvidos e cobrados durante o trabalho escolar.

e) As duas assertivas estão corretas, pois as rotinas obstaculizam a organização da sala e o professor acaba agindo orientado pelas suas crenças em relação ao processo de ensino e de aprendizagem.

24. A gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetivam promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais dos estabelecimentos de ensino, orientados para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento (LUCK, 2000). Diante do exposto, julgue as assertivas **VERDADEIRAS** (V) ou **FALSAS** (F).

( ) Cabem à gestão escolar o direcionamento e a mobilização da cultura da instituição, bem como a busca de alternativas em todas as frentes e poderes inter-relacionados.

( ) Ganham importância os estudos sobre a gestão da escola e a atuação dos profissionais para que possam subsidiar a implementação de modelos de gestão eficazes e gerais.

( ) A gestão da educação precisa superar as práticas arraigadas pelo enfoque limitado da administração, fazendo-se necessária a centralização administrativa e financeira.

( ) O objetivo da gestão nada mais é do que a promoção de aprendizagens efetivas e significativas aos sujeitos escolares.

Marque a alternativa **CORRETA** sobre as assertivas.

- a) Todas são verdadeiras.
- b) Todas são falsas.
- c) Há 1 verdadeira e 3 falsas.
- d) Há 1 falsa e 3 verdadeiras.
- e) Há 2 verdadeiras e 2 falsas.

25. Para Valle e Connor (2014), quando compreendemos as deficiências como uma variação humana natural, ela se torna apenas mais um fio na tapeçaria da diversidade, que define uma comunidade de aprendizagem inclusiva. Com diversidade no centro da inclusão, a construção e o sustento de uma comunidade forte tornam-se as características centrais das salas de aulas. Sobre essa diversidade humana, avalie as afirmativas a seguir:

I - Para criar uma comunidade inclusiva, devemos afirmar a diversidade humana nos currículos escolares.

II - Para compreender a deficiência como aspecto natural da diversidade humana, as crianças precisam ver a deficiência da mesma forma que a raça, a classe e o gênero são representados.

III - Da mesma forma como incluímos as contribuições das mulheres e dos afrodescendentes nos currículos escolares, também temos de incluir as contribuições feitas pelas pessoas com deficiência.

*VALE, Jam W. Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola / Jan W. Valle, David J. Connor; tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues; revisão técnica: Enicéia Gonçalves Mendes, Maria Amélia Almeida. Porto Alegre: AMGH, 2014.*

É **CORRETO** o que se afirma na assertiva:

- a) I e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.
- e) I, apenas.

26. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial numa perspectiva Inclusiva, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Na educação superior, a transversalidade da educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.
- b) Em todas as etapas e modalidades da educação básica, o atendimento educacional especializado é organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos, constituindo oferta obrigatória dos sistemas de ensino e deve ser realizado no turno inverso ao da classe comum, na própria escola ou centro especializado que realize esse serviço educacional.
- c) Na modalidade de educação de jovens e adultos e educação profissional, as ações da educação especial possibilitam a ampliação de oportunidades de escolarização, formação para a inserção no mundo do trabalho e efetiva participação social.
- d) O atendimento educacional especializado disponibiliza programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologia assistiva, dentre outros. Ao longo de todo o processo de escolarização, esse atendimento deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino especial.
- e) A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

27. Para Rodrigues (2006), a indiferenciação entre os processos de integração e inclusão escolar é outro grande entrave para o entendimento e

a evolução dos processos de inclusão escolar. Considerando o processo de inclusão educacional, analise as afirmativas a seguir com V para verdadeiro e F para Falso.

- ( ) Inclusão trata-se de uma concepção de inserção parcial, porque o sistema prevê serviços educacionais segregados.
- ( ) O processo de inclusão ocorre dentro de uma estrutura educacional que oferece ao aluno a oportunidade de transitar no sistema escolar da classe regular ao ensino especial.
- ( ) Na inclusão, as escolas propõem um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e é estruturado em função delas.
- ( ) A inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não se limita aos alunos com deficiência e aos que apresentam dificuldades de aprendizagem, mas a todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral.

RODRIGUES, David (Org.). *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.

Assinale, a sequência **CORRETA**:

- a) V V V V.
- b) F V F V.
- c) F F F F.
- d) F F V V.
- e) V V F V.

28. O multiculturalismo é compreendido como corpo teórico, histórico e campo político, e se constitui em uma resposta à sociedade contemporânea que é por excelência multicultural no sentido de apresentar um caráter plural de culturas. Neste contexto, uma educação multicultural insere-se em uma visão pós-moderna de sociedade, em que a diversidade, a descontinuidade e a diferença são percebidas como categorias centrais que, contrapondo-se à percepção moderna da identidade como uma essência, estável e fixa, traz, no bojo

do multiculturalismo, a percepção identitária descentrada, múltipla e em processo permanente de construção e reconstrução (CANEN, 2008). Assim, o currículo multicultural surge, desde então, como uma crítica ao currículo que se mostra:

- a) unilateral, competitivo, questionável e revogável.
- b) universal, unilateral, negociável e irrevogável.
- c) questionável, unilateral, universal e revogável.
- d) inquestionável, universal, competitivo e unilateral.
- e) competitivo, inquestionável, negociável e universal.

29. Bauman (2005, p. 17) considera que o “‘pertencimento’ e a ‘identidade’ não têm a solidez de uma rocha, não são garantidos para toda a vida, são bastante negociáveis e revogáveis”. Destaca que temos grupos identitários diversos, sendo necessário evitar que se caia no erro de congelar e homogeneizar identidades e diferenças. Podemos exemplificar o caso de um(a) professor(a) que deseje trabalhar em uma perspectiva multicultural crítica pós modernizada ou pós-colonial. Neste caso, **NÃO** poderia ser considerada uma ideia de atividade no contexto do currículo multicultural:

- a) vocabulário ético que possa fomentar a apreciação de valores de povos e grupos identitários únicos e singulares.
- b) que exija crítica cultural, frente, por exemplo, as atitudes homogeneizadoras das diferenças que circulem nos discursos presentes entre discentes e docentes.
- c) que proponha definir identidades marginalizadas.
- d) para construir uma ‘pizza’ de papel, coloca, nas fatias, influências, fatores e marcas identitárias que consideravam centrais para a construção de suas identidades.
- e) que trabalhe de forma a desafiar posturas racistas, antidiscriminatórias, sem que se incentive a aceitação de práticas cruéis, voltadas à eliminação da vida.

30. De acordo com as Diretrizes para educação superior brasileira, Resolução nº 7 de 2018, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as

comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos dessa Resolução, e conforme normas institucionais próprias. Sobre as modalidades de atividades extensionistas previstas na resolução citada, marque V para **VERDADEIRA** e F para **FALSA**.

- ( ) Programas e eventos.
- ( ) Prestação de serviço e aulas de campo.
- ( ) Cursos e oficinas.
- ( ) Projeto e prestação de serviço .

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) V, V, V, V.
- b) V, F, V, V.
- c) V, F, F, V.
- d) V, V, V, F.
- e) V, V, F, F.

31. Segundo Camillo e Medeiros (2018), Gagné sugere que tarefas de aprendizado para habilidades intelectuais podem ser organizadas em hierarquia, de acordo com a complexidade. Marque a alternativa que representa essa organização hierárquica.

(CAMILLO, Cíntia Morales; MEDEIROS, Liziany Muller. *Teorias da educação*. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. 1 e-book : il. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18360/Curso\\_Lic-Ed-Camp\\_Teorias-Educ.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18360/Curso_Lic-Ed-Camp_Teorias-Educ.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em: 05 Jul. 2022.)

- a) Reconhecimento de estímulos, discriminação, geração de respostas, seguir procedimentos, uso da terminologia, formação de conceitos, aplicação de regras, resolução de problemas.
- b) Reconhecimento de estímulos, geração de respostas; seguir procedimentos, uso da terminologia, discriminação, formação de conceitos, aplicação de regras, resolução de problema.
- c) Reconhecimento de estímulos, geração de respostas; seguir procedimentos, uso da terminologia, discriminação, aplicação de regras, resolução de problemas, formação de conceitos.
- d) Aplicação de regras, reconhecimento

de estímulos, geração de respostas, seguir procedimentos, uso da terminologia, discriminação, formação de conceitos, resolução de problemas.

e) Aplicação de regras, seguir procedimentos, reconhecimento de estímulos, geração de respostas, uso da terminologia, discriminação, formação de conceitos, resolução de problemas.

32. Lee Shulman (2014) constrói seus fundamentos para a reforma do ensino numa ideia de ensino que enfatiza compreensão e raciocínio, transformação e reflexão. Nesta direção, suscita dentre outras indagações, a seguinte: Quais são os processos de raciocínio e ação pedagógicos? Afirma que dados um texto, propósitos educacionais e/ou um conjunto de ideias, a ação e o raciocínio pedagógicos envolvem um ciclo de atividades: compreensão, transformação, instrução, avaliação e reflexão. Assim, o ponto de partida e de chegada do processo é um ato de compreensão (novas compreensões). Leia atentamente as proposições abaixo e assinale a única alternativa correta em se tratando da reflexão, conforme o ciclo de atividades proposto por Shulman (2014) como um modelo de raciocínio e ação pedagógicos.

a) Atividade que envolve o desempenho observável de vários atos de ensino. Inclui muitos dos aspectos mais cruciais da pedagogia: organizar e gerenciar a sala de aula; apresentar explicações claras e descrições vívidas; atribuir e verificar trabalhos; e interagir eficazmente com os alunos por meio de perguntas, respostas e reações, além de elogio e crítica. Inclui, portanto, gestão, discussão e todas as características observáveis de um ensino direto e heurístico eficaz.

b) Requer alguma combinação ou ordenação dos seguintes processos, cada um dos quais emprega algum tipo de repertório: (1) preparação (dos dados materiais de texto), incluindo o processo de interpretação crítica; (2) representação das ideias na forma de novas analogias, metáforas e assim por diante; (3) seleções instrucionais num leque de métodos e modelos de ensino; e (4) adaptação dessas representações para as características gerais dos jovens em sala de aula.

c) É o que faz um(a) professor(a) quando olha para o ensino e o aprendizado que acabaram de ocorrer e reconstrói, reencena e/ou recaptura

os eventos, as emoções e as realizações. É por meio desse conjunto de processos que um(a) profissional aprende com a experiência. Pode ocorrer sozinho, com a ajuda de dispositivos de gravação ou apenas com a memória. É provável que não seja apenas um estado de espírito ou um conjunto de estratégias, mas também o uso de certos tipos de conhecimento analítico aplicados ao trabalho pessoal (RICHERT, em preparação). Nesse processo, é crucial revisar o ensino em comparação com os objetivos buscados.

d) É entender o que um(a) aluno(a) entende e requer um domínio profundo tanto do material a ser ensinado como dos processos de aprendizado. Essa compreensão precisa ser específica para cada componente escolar e para tópicos individuais dentro dele. Isso representa outra forma de usar o que chamamos de conhecimento pedagógico do conteúdo. O próprio ensino do(a) professor, as aulas e materiais/recursos empregados nas atividades serão requeridos nesta atividade. Não pode representar uma ação ou conjunto de etapas, fases ou passos fixos.

e) Não ocorre automaticamente, mesmo depois de avaliação e instrução. São necessárias estratégias específicas para documentação, análise e discussão. Implica também uma preparação que envolve examinar e interpretar criticamente os materiais de instrução.

33. A avaliação da aprendizagem é uma categoria pedagógica e didática do processo de ensino e aprendizagem e tem ocupado lugares de destaque nas análises e projetos de reformulações dos currículos escolares, por tratar-se de um dos momentos relevantes do processo de aprendizagem. No entanto a grande maioria das escolas e dos(as) professores(as) faz uso da avaliação exclusivamente para classificar os educandos quanto ao seu desempenho escolar. Muitas vezes é utilizada como punição, como forma de intimidar alunos(as) pelo seu “mau comportamento” em sala de aula ou como julgamento nos conselhos de classe, geralmente realizados ao final de bimestres ou semestres, para apresentação de notas, faltas e pareceres sobre alunos(as), e não como um momento de reflexão conjunta, para levantar dificuldades de alunos(as) e professores(as), a fim de serem auxiliados em seu desenvolvimento. Sendo assim,

grandes desafios são postos a professores(as) e grandes são as mudanças que a avaliação escolar necessita para comportar a inteireza dos sujeitos/atores/autores em seu processo de formação dos saberes. Fazenda, Pereira, Soares e Kieckhoefel (2010) para tratar da avaliação como parte do processo de aprendizagem ou para ressignificá-la, entendida esta atividade como forma de valorizar e estimular a aprendizagem, sugerem que a interdisciplinaridade esteja no bojo do debate e práticas. Assim, lançando o olhar interdisciplinar sobre a avaliação, observe as afirmativas abaixo e depois considere apenas a alternativa **CORRETA**.

**Afirmativa I:** Avaliar interdisciplinarmente trata-se de uma perspectiva fenomenológica que tem o olhar voltado para a subjetividade dos sujeitos, para a prática e experiência, para a necessidade do autoconhecimento, para o diálogo com o outro, para uma atitude interdisciplinar que alcance uma dimensão humana para o saber-ser.

**Afirmativa II:** A avaliação da aprendizagem sob o olhar interdisciplinar pressupõe basicamente uma intersubjetividade, que pretende a construção de uma superciência, mas também de uma mudança frente ao problema do conhecimento, uma substituição da concepção fragmentada para a unitária do ser humano.

**Afirmativa III:** Essa avaliação pressupõe uma aproximação maior entre o(a) professor(a) e o(a) aluno(a), com a reciprocidade do olhar sobre o processo de ensino e de aprendizagem no nível individual. Nesta perspectiva, existe um movimento que deve se sobressair neste olhar avaliativo interdisciplinar: o(a) aluno(a) desapegar-se do tradicional.

**Afirmativa IV:** Esse olhar transgride regras e disciplinas e vai possibilitando andar pelos diversos caminhos da avaliação do sistema hierarquizado de ensino para reafirmarmos a importância da parceria, para a união das instâncias educacionais, através da união, da interseção de seus objetivos e das interações entre as pessoas.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Estão corretas as afirmativas I, II e III.
- c) As afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas a afirmativa I está correta.
- e) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.

34. O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos(as) os(as) alunos(as) de estarem juntos(as), aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. Assim, sobre as garantias legais da Educação Especial e Inclusiva no Brasil, observe as afirmativas abaixo e depois assinale a alternativa **CORRETA**.

**Afirmativa I:** O atendimento educacional às pessoas com deficiência passa a ser fundamentado pelas disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 4.024/61, que aponta o direito dos “excepcionais” à educação, preferencialmente dentro do sistema geral de ensino.

**Afirmativa II:** A Lei nº 5.692/71, que altera a LDBEN de 1961, ao definir “tratamento especial” para os(as) alunos(as) com “deficiências físicas, mentais, os que se encontram em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados”, não promove a organização de um sistema de ensino capaz de atender às necessidades educacionais especiais e acaba reforçando o encaminhamento dos alunos para as classes e escolas especiais.

**Afirmativa III:** Em 1973, o MEC cria o Centro Nacional de Educação Especial – CENESP, responsável pela gerência da educação especial no Brasil, que, sob a égide integracionista, impulsionou ações educacionais voltadas às pessoas com deficiência e às pessoas com superdotação, mas ainda configuradas por campanhas assistenciais e iniciativas isoladas do Estado.

**Afirmativa IV:** A Constituição Federal de 1988 traz como um dos seus objetivos fundamentais “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (art.3º, inciso IV). Define, no artigo 205, a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. No seu artigo 206, inciso I,



estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola” como um dos princípios para o ensino e garante, como dever do Estado, a oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino (art. 208).

**Afirmativa V:** Em 1994, é publicada a Política Nacional de Educação Especial, orientando o processo de “integração instrucional” que condiciona o acesso às classes comuns do ensino regular àqueles que “[...] possuem condições de acompanhar e desenvolver as atividades curriculares programadas do ensino comum, no mesmo ritmo que os alunos ditos normais” (BRASIL, 1994, p.19). Ao reafirmar os pressupostos construídos a partir de padrões homogêneos de participação e aprendizagem, a Política não provoca uma reformulação das práticas educacionais de maneira que sejam valorizados os diferentes potenciais de aprendizagem no ensino comum, mas mantém a responsabilidade da educação desses alunos exclusivamente no âmbito da educação especial.

- a) As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Estão corretas as afirmativas II, III e IV.
- d) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- e) Estão corretas as afirmativas I, II, IV e V.

35. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2004) tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais. Em 2005, com a implantação dos Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAH/S em todos os estados e no Distrito Federal, são organizados centros de referência na área das altas habilidades/superdotação para o atendimento educacional especializado, para a orientação às famílias e a formação dos professores, constituindo a organização da política de educação inclusiva de forma a garantir esse atendimento aos alunos da rede pública de ensino. Assinale o que compete à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação

Inclusiva (2004) garantir.

- a) Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até o último ano da Educação Básica.
- b) Atendimento educacional especializado e continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino.
- c) Formação inicial de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar, sendo, portanto, a formação continuada resultante da mobilização individual e permanente dos(as) docentes.
- d) Participação da família e da comunidade, onde a acessibilidade urbanística, arquitetônica seja aspecto prioritário.
- e) Articulação setorial positiva e afirmativa na implementação das políticas públicas.

36. É possível, a partir de estudos sobre o século XIX, discorrer que ele foi norteador por uma série de tensões e crises. Destaca-se que as convulsões implicadas pelos atritos entre burguesia e proletariado atingem seu clímax e colaboram para o surgimento das bipolarizações (esquerda, direita, internacionalismo e colonialismo, etc.). Também neste cenário se dá uma série de renovações no âmbito da cultura, influenciando um distanciamento das correntes defendidas ao longo dos Oitocentos: idealismo, positivismo, entre outros. A Pedagogia e a Educação se encontram envolvidas nessa agitação cultural, resultado de séculos de indisposições, atritos e mudanças nos diferentes estratos da sociedade. Todo esse contexto em ebulição é condição determinante para o surgimento e a constante renovação das correntes educativas e pedagógicas. Assim, considerando as ideias/pensamentos pedagógicos(os) no Brasil, trazidas nos estudos e pesquisas de Saviani, na obra História das Ideias Pedagógicas no Brasil (2013), assinale a alternativa **CORRETA**, após análise dos enunciados abaixo:

**Enunciado I:** A Pedagogia Histórico-Crítica é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela Escola de Vygotsky. A partir do pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e

produtividade, a pedagogia tecnicista advogou a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.

**Enunciado II:** O surgimento da Pedagogia Tecnicista na segunda metade do século XX, na França, somente chega ao Brasil na década de 70, inspirada nas teorias behavioristas da aprendizagem. Também nesta época, o(a) educador(a) torna-se especialista, responsável por "passar" aos alunos(as) verdades científicas incontestáveis. Ou seja, a escola não trabalhava a reflexão e criticidade nos(as) educandos(as). A partir do pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, a Pedagogia Tecnicista advogou a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.

**Enunciado III:** Para Paulo Freire, a Educação Popular pode ser aplicada em qualquer lugar e em qualquer momento, onde e quando o educador busca criar, incentivar, mediar a construção do conhecimento. Inspirando-se na concepção libertadora de Paulo Freire e nas ideias libertárias construtivistas, a Pedagogia da Prática surgiu como proposta em consonância com os princípios anarquistas, trabalhando com o conceito de classe. A Pedagogia da Prática busca no educando o seu convívio com a sociedade, sua vivência, articulando-se politicamente com os interesses das camadas populares, buscando solucionar de forma prática os problemas educacionais, colocando em prática as ações.

**Enunciado IV:** A Pedagogia Crítica apresenta-se no conjunto que descreve as formas assumidas pelas mobilizações de educadores, pela organização política no campo educacional, bem como pela circulação das ideias pedagógicas, mas que é tratada como uma filosofia educacional descrita por Henry Giroux como um movimento educacional guiado por paixão e princípio, para ajudar estudantes a desenvolver consciência de liberdade, reconhecer tendências autoritárias e conectar o conhecimento ao poder e à habilidade de tomar atitudes construtivas.

**Enunciado V:** As Pedagogias da Educação Popular substituíam a categoria "classe" pela categoria "povo" e concebiam "a autonomia popular de uma forma um tanto metafísica", descolada de "condições histórico-políticas determinadas". Saviani (2013) alerta também para a Inclusão excludente: acontece no campo pedagógico-escolar, por meio da inclusão de

alunos em cursos de diversas modalidades e níveis, porém sem qualidade para torná-los aptos a atuar no mercado de trabalho. Exemplos disso são cursos rápidos e supletivos que se preocupam em apenas formar simples empregáveis para o mercado de trabalho. Diante da exigibilidade do mercado trabalhista, esses indivíduos acabam sendo excluídos da cadeia produtiva. Para Saviani (2013), é necessário que a educação reestruture suas práticas pedagógicas, de modo a não atender aos interesses do capitalismo dominante opressor, mas atender à formação integral do ser humano, preparando o educando para a vida trabalhista e social.

- a) Estão corretos todos os enunciados.
- b) Estão corretos os enunciados I, II, III e IV.
- c) Estão corretos apenas os enunciados I, II, III e V.
- d) Apenas os enunciados I, III, IV e V estão corretos.
- e) Estão corretos apenas os enunciados III, IV e V.

37. Para que o professor possa atingir efetivamente os objetivos, é necessário que realize um conjunto de operações didáticas, coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito, ou seja, a direção do ensino e da aprendizagem. Associe **CORRETAMENTE** a primeira coluna com a segunda.

*LIBÂNEO. José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.*

### 1ª COLUNA

- 1 – Planejamento
- 2 – Direção do ensino e aprendizagem
- 3 – Avaliação

### 2ª COLUNA

( ) Capacidade de desmembrar a matéria em tópicos ou unidade didáticas, a partir de sua estrutura conceitual básica; de selecionar os conteúdos de forma a destacar conceitos e

habilidades que formam a espinha dorsal da matéria.

( ) Verificação contínua do atingimento dos objetivos e do rendimento das atividades, seja em relação aos alunos, seja em relação ao trabalho do próprio professor.

( ) Habilidade de expressar ideias com clareza, falar de modo acessível à compreensão dos alunos partindo de sua linguagem corrente.

Assinale a sequência **CORRETAMENTE**:

- a) 3 - 2 - 1
- b) 1 - 3 - 2
- c) 1 - 2 - 3
- d) 3 - 1 - 2
- e) 2 - 3 - 1

38. Para Libâneo (2013), nessa tendência pedagógica, escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistemáticos a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais. Não considera suficiente colocar como conteúdo escolar a problemática social cotidiana, pois somente com o domínio dos conhecimentos, habilidades e capacidades mentais podem os alunos, organizar, interpretar e reelaborar as suas experiências de vida em função dos interesses de classe. O trecho refere-se a:

*LIBÂNEO. José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.*

- a) Pedagogia Libertadora.
- b) Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.
- c) Pedagogia Tradicional.
- d) Pedagogia Renovada.
- e) Pedagogia Tecnicista.

39. No atual debate acerca da Educação Profissional e, especificamente, acerca de uma Didática da Educação Profissional, tem sido muito presente a visão dicotômica que pode ser entendida, por exemplo, na separação e distinção entre profissionalização e escolarização (visão dissociativa) ou como a “soma” da profissionalização com a escolarização. Essa visão dicotômica também se revela na separação entre as disciplinas teóricas e as disciplinas práticas, entre os saberes que desenvolveriam o pensar

e outros que desenvolveriam as capacidades de fazer. Outra perspectiva, fundada na ideia de unidade, pressupõe a indissolubilidade entre teoria e prática. Segundo Araújo e Frigotto (2015), uma possível Didática da Educação Profissional deve pressupor uma perspectiva integradora. Sobre esta perspectiva, analise os itens abaixo e assinale, logo a seguir, a alternativa **CORRETA**.

I - O compromisso com a formação ampla e duradoura de todos(as), em suas amplas capacidades.

II- A ideia de práxis como principal referência às ações formativas.

III- Que a teoria educativa constitua o núcleo articulador da formação profissional.

IV- A prática sendo sempre revigorada pela teoria educativa.

V- A ação docente se revelando na prática concreta e na realidade social, visto que a prática educacional é o ponto de partida e de chegada.

- a) Estão corretos os itens I e V.
- b) Todos os itens estão corretos.
- c) Apenas os itens I, II, IV e V estão corretos.
- d) Os itens I, II e V estão corretos.
- e) Estão corretos os itens I, II, III e IV.

40. Nas últimas décadas, a interdisciplinaridade atraiu atenção significativa nas produções e discussões acadêmicas, bem como nas legislações e políticas que regem os sistemas de ensino. Entretanto podemos afirmar que o conceito em torno da interdisciplinaridade está longe de ser unívoco. Estudiosos sobre o tema, como Ivani Fazenda, nos alertam que o uso indiscriminado desse termo ou conceito, tem se tornado um certo modismo. Tal fato implica crescimento de ações e projetos que se autodenominam interdisciplinares. Todavia, a maioria destes trabalhos está distante do que realmente se espera de uma prática interdisciplinar. Leia os enunciados abaixo sobre interdisciplinaridade e, em seguida, marque a alternativa **CORRETA**.

**Enunciado I:** No Brasil, as discussões sobre Interdisciplinaridade surgem em meados das décadas de 1960 e 1970. O precursor desse tema no país foi Hilton Japiassu (orientando de Gusdorf), por meio de sua obra Interdisciplinaridade e

Patologia do Saber. Mais tarde, ressaltamos as contribuições de Ivani Fazenda, por meio de suas pesquisas e produções na área.

**Enunciado II:** As concepções de interdisciplinaridade defendidas por Japiassu e Ivani Fazenda têm, como ponto em comum, a superação da fragmentação do conhecimento, por meio da restauração de um saber plural. Nesse sentido, Japiassu, ao buscar representar o seu pensamento acerca da fragmentação do conhecimento, compara o surgimento exacerbado de disciplinas científicas, a verdadeiras “cancerizações epistemológicas”.

**Enunciado III:** Santomé afirma que o processo de fragmentação do conhecimento caminha lado a lado com o processo de fragmentação do trabalho, sobretudo nas indústrias. Tal afirmação pode ser melhor contextualizada, ao lembrarmos do fordismo e do taylorismo, concepções relacionadas à divisão do trabalho e ao modo de produção das indústrias, respectivamente, que foram marcantes no início do século XX.

**Enunciado IV:** A discussão em torno do trabalho interdisciplinar nas universidades europeias, sobretudo na França, despertou uma forte resistência por uma parte da comunidade acadêmica. Na visão desses segmentos, a mudança para um paradigma interdisciplinar poderia colocar em risco a organização acadêmica tradicional, que levou séculos para se consolidar. Todavia, tais mudanças não alterariam as relações de poder nas Instituições.

**Enunciado V:** Entre as décadas de 1970 e 1990, a implementação de cursos de Pós-graduação com formato interdisciplinar se deu de maneira isolada em algumas universidades. Todavia o reconhecimento e a institucionalização dessas formações interdisciplinares se deram apenas no início do século XXI. Nesse processo de consolidação, a CAPES assume um importante protagonismo, inicialmente com a criação de um comitê interdisciplinar e, mais adiante, com a sua conversão para um comitê de avaliação da área multidisciplinar.

- a) Estão corretos os enunciados I, II, III e V.
- b) Estão corretos os enunciados I, II, III e IV.
- c) Os enunciados corretos são apenas I e III.
- d) Os enunciados corretos são apenas I, II e III.
- e) Todos os enunciados estão corretos.

41. Segundo Saviani (2013), em História das ideias pedagógicas no Brasil, que é uma síntese das principais ideias pedagógicas e das práticas educacionais difundidas ao longo de nossa história, desde a chegada dos primeiros jesuítas ao Brasil até o início do século XXI, e também as análises de conjunturas políticas e de objetos educacionais específicos abordados em artigos, são retomadas as tendências pedagógicas que permearam a Educação no Brasil, além das colocações sobre a pedagogia Histórico-Crítica. Considerando que sua obra demarca quatro períodos específicos, a saber: Primeiro período (as ideias pedagógicas no Brasil entre 1549 e 1759); Segundo período (as ideias pedagógicas no Brasil entre 1759 e 1932); Terceiro período (as ideias pedagógicas no Brasil entre 1932 e 1969); e Quarto período (as ideias pedagógicas no Brasil entre 1969 e 2001), após a leitura dos itens abaixo, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta correspondente às ideias e eventos mencionados por Saviani nos referidos períodos.

**Item I** - Ressalta as ideias dominantes no pombalismo, decorrentes, em grande parte, dos escritos de estrangeirados, como Verney e Ribeiro Sanches. As ideias são discutidas a partir de suas aproximações com pensadores da época (Silvestre Pinheiro Ferreira), com correntes de pensamento e movimentos sociais (ecletismo, positivismo, catolicismo, abolicionismo, anarquismo, comunismo), com a atuação de pedagogos (Barão de Macahubas). É marcado pela coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional.

**Item II** - Baseada “no pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, a pedagogia tecnicista advoga a reordenação do processo educativo de maneira que o torne objetivo e operacional. Configuração da concepção pedagógica produtivista.

**Item III** - Há a presença de uma “pedagogia brasílica”, tendência sufocada nos albores do século XVII com a institucionalização do Ratio Studiorum. Evidencia-se o monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional

**Item IV**- No interior do movimento de educação popular, revelou-se como liderança maior a figura do educador Paulo Freire. Há o predomínio da pedagogia nova. Mas aponta a crise da pedagogia

nova e a emergência da pedagogia tecnicista, transição na qual teve papel destacado o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES).

- a) Primeiro período, segundo período, terceiro e quarto.
- b) Segundo período, quarto período, primeiro período e terceiro.
- c) Segundo período, terceiro, quarto período e primeiro.
- d) Primeiro período, segundo período, quarto período e terceiro.
- e) Terceiro período, quarto período, primeiro e segundo período.

42. Com o processo de redemocratização brasileira e fortalecimento de movimentos sociais, também pulsou a necessidade por uma psicologia comprometida socialmente, que desvelasse preconceitos e fortalecesse uma atuação implicada com as políticas públicas, com os direitos humanos e a produção de cidadania. A pandemia da Covid-19, por exemplo, evidenciou aspectos que já se faziam presentes no cotidiano brasileiro: as desigualdades sociais, a saúde como mercadoria, a falta de investimento em saneamento básico, entre outros. Intensificou sentimentos, modificou as relações de espaço e tempo, questionou fronteiras e demonstrou que mesmo um vírus microscópico pode ter um enorme poder sobre as vidas. Bastos (2006) comenta que os vírus são máquinas spinozianas cujo propósito é o de persistir onde mais lhes convêm, por isso cumprem à letra as legislações antidiscriminação, pois não fazem preferência por raça, cor ou credo. Compreende-se que a pandemia também está evidenciando a fragilidade humana, trazendo consigo oportunidades para reflexão, mudanças e o reconhecimento das frustrações advindas das renúncias que a própria humanidade causou (CAMARGO; CARNEIRO, 2020). Neste contexto, a psicologia na e da educação vem se redesenhando como uma possibilidade de contribuir com os processos educativos através de um olhar ampliado diante dos fenômenos. E, segundo Freire (2018), demanda a prática educativa composta e vivenciada em suas quatro dimensões. Assinale a **ÚNICA** alternativa que apresenta as quatro dimensões na perspectiva freireana.

- a) Ética, Estética, Política e Afetiva.
- b) Afetiva, Ética, Gnosiológica e Política.

- c) Ética, Estética, Política e Gnosiológica.
- d) Socioemocional, Ética, Estética e Política.
- e) Afetiva, Estética, Política e Socioemocional.

43. As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade e levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, mostrando que, na educação brasileira, as principais se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. Torna-se importante que os(as) professores(as) estudem e se apropriem reflexiva, dialógica e conscientemente dessas tendências, que subsidiam ou balizarão sua prática pedagógica. Deste modo, leia os enunciados abaixo e assinale a alternativa **CORRETA** que corresponde às características das Tendências Pedagógicas destacadas.

**Enunciado I:** Caracteriza-se por centralizar no aluno, considerado como ser ativo e curioso. Dispõe da ideia de que ele “só irá aprender fazendo”; valorizam-se as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social. Aprender se torna uma atividade de descoberta, uma autoaprendizagem. O professor é um facilitador.

**Enunciado II:** Parte do pressuposto de que somente o vivido pelo educando é incorporado e utilizado em situações novas, por isso o saber sistematizado só terá relevância se for possível seu uso prático. Enfoca a livre expressão, o contexto cultural, a educação estética. Os conteúdos, apesar de disponibilizados, não são exigidos pelos alunos, e o professor é tido como um conselheiro à disposição do aluno.

**Enunciado III:** Essa tendência vincula a educação à luta e organização de classe do oprimido, onde, para este, o saber mais importante é o de que ele é oprimido, ou seja, ter uma consciência da realidade em que vive. Além da busca pela transformação social, a condição de se libertar através da elaboração da consciência crítica passo a passo com sua organização de classe. Centraliza-se na discussão de temas sociais e políticos; o professor coordena atividades e atua juntamente com os alunos.

**Enunciado IV:** A escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica. E, para aprender, tem que estar significativamente ligado com suas percepções, modificando-as. Seus métodos são centrados no(a) aluno(a).

**Enunciado V:** Tendência que apareceu no Brasil nos fins dos anos 70, acentua que é necessário enfatizar o conhecimento histórico. O ensino/aprendizagem tem como centro o aluno. Os conhecimentos são construídos pela experiência pessoal e subjetiva.

- a) I- Libertária; II- Crítico-social dos conteúdos; III- Renovadora não-diretiva; IV- Renovadora Progressiva; V- Libertadora.
- b) I- Renovadora Progressiva; II- Libertária; III- Libertadora; IV- Renovadora não-diretiva; V- Crítico-social dos conteúdos.
- c) I- Libertária; II- Libertadora; III- Renovadora não-diretiva; IV- Crítico-social dos conteúdos; V- Renovadora Progressiva.
- d) I- Renovadora Progressiva; II- Libertária; III- Crítico-social dos conteúdos; IV- Renovadora não-diretiva; V- Libertadora.
- e) I- Libertadora; II- Renovadora Progressiva; III- Libertária; IV- Crítico-social dos conteúdos; V- Renovadora não-diretiva.

44. Tardif (2002) discute os saberes dos(as) professores(as) argumentando a favor da perspectiva de que o conhecimento é uma construção coletiva, porque é partilhado por um grupo de agentes, sustentando-se por meio de um sistema educativo que o cria, utiliza-o e legitima-o, e decorre de práticas sociais. Desta forma, é incongruente pensar saber docente, o qual é diverso, plural, temporal e não provém de uma única fonte, dissociado do trabalho dos(as) professores(as). O quadro tipológico de Tardif (2002) faz referência a quatro saberes: i) aqueles sustentados pelos aportes das Ciências da Educação; ii) disciplinares, iii) curriculares, iv) experienciais. Nesse contexto, marque a **ÚNICA** alternativa que faz referência aos saberes sustentados pelas Ciências da Educação, segundo Tardif (2002).

- a) Está relacionado à forma como a escola e as demais instituições envolvidas no processo educativo selecionam e organizam os conteúdos

das disciplinas. Entretanto, ao ensinar, o professor transforma, escolhe e recorta o currículo. É possível dizer que esse saber funciona como guia, e não como conhecimento essencial.

b) Socialmente produzidos, passam por uma seleção da instituição de ensino que os transforma em programas os quais o(a) professor(a) deve aprender e aplicar aos seus alunos(as).

c) Mais diretamente constitutivos da cultura docente em ação, conseqüentemente, formam uma espécie de reservatório, do qual o(a) professor(a) se abastece para responder a exigências específicas de situações concretas de trabalho.

d) Compreende os saberes que envolvem questões profissionais específicas, que servem de pano de fundo para o professor e membros da categoria – por exemplo, questões relacionadas a sistema escolar, conselho escolar, sindicato, carga horária, ou seja, referentes à instituição de ensino, próprias do trabalho de gestão educacional.

e) Corresponde às noções preconcebidas do que representa a escola e o ato de ensinar. Marcado pela tradição, esse conhecimento poderá apresentar fragilidades validadas ou não pelo saber experiencial e o da ação pedagógica.

45. A aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe. No entanto, a aprendizagem que mais ocorre na escola é a aprendizagem mecânica. Sobre a aprendizagem significativa assinale a alternativa **CORRETA**:

*MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.*

a) É aquela praticamente sem significado, puramente memorística, a que serve para as provas e é esquecida, apagada, logo após.

b) Em linguagem coloquial, a aprendizagem significativa é conhecida como decoreba, tão utilizada pelos alunos e tão incentivada na escola.

c) A passagem da aprendizagem mecânica para a aprendizagem significativa é natural

ou automática, pois, ao final do processo, a aprendizagem acabará sendo significativa.

d) Aprendizagem significativa não é progressiva, a construção de um subsunçor é um processo de captação, internalização, diferenciação e reconciliação de significados que não é imediato.

e) Aprendizagem significativa interage de maneira substantiva, ou seja, não literal, não ao pé da letra e não arbitrária; significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim com algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura do sujeito que aprende.

46. Os estudos sobre Docência no Ensino Superior no Brasil são relativamente recentes, ganhando maior visibilidade com as publicações de Cunha (1998, 1999, 2006, 2007, 2008, 2010); Castanho e Castanho (2001); Anastasiou (2001); Masetto (2001); Pimenta e Anastasiou (2002); e Almeida (2012). A análise das produções desses autores permite elencar alguns traços que contextualizam a Docência no Ensino Superior (DES). Sobre essa base de referencial teórico, estabeleça a associação **CORRETA** em se tratando das discussões suscitadas pelos autores supracitados, mas, antes, leia atentamente os enunciados a seguir.

**Enunciado I:** Organizou/organizaram uma coletânea de temas e textos em metodologia do ensino superior, com a participação de autores com vasta experiência na área, dentre os quais, Kuenzer, Chizzotti, Severino, Veiga, Anastasiou, Wachowicz, Masetto e Placco. O livro, diante da qualidade dos textos e da abordagem sobre metodologia voltada especificamente para o ensino superior, tornou-se peça-chave dos cursos sobre DES que emergiram nos anos 2000, no âmbito da pós-graduação lato sensu, como meio de atenuar a ausência de formação específica para esse nível de ensino.

**Enunciado II:** Oferece/Oferecem contribuição singular para a área ao sistematizarem, na obra intitulada Docência no ensino superior, princípios postulares da identidade profissional, enfocando: as exigências atuais para o exercício da profissão e suas condições de trabalho; os aspectos históricos da universidade brasileira que forjaram um modelo de professor; a natureza do trabalho docente determinada em grande

medida por modelos de conhecimento científico; e a proposição, de natureza didática, de superar cada vez mais a ideia de ensino centrado na exposição do professor para dar lugar à ideia de “ensinagem”, compreendida como “processo compartilhado de trabalhar os conhecimentos, no qual concorrem conteúdo, forma de ensinar e resultados mutuamente dependentes”.

**Enunciado III:** Faz/fazem avançar a produção de conhecimento da área na medida em que parte das discussões sobre as transformações ocorridas na universidade contemporânea e da necessidade de formação pedagógica dos professores do ensino superior para enfrentar a responsabilidade institucional de garantir a valorização e as possibilidades formativas por meio de ações políticas de gestão. Sem o interesse do docente e as condições oferecidas pela instituição onde realiza seu trabalho, o desenvolvimento profissional estará comprometido.

**Enunciado IV:** Coordena/Coordenam um grupo de pesquisa sobre formação de professores, ensino e avaliação que se dedica, de modo preferencial, à educação superior. Seus estudos, em um primeiro momento, apontaram a necessidade de revitalização das formas de ensinar nesse nível, destacando práticas curriculares consideradas inovadoras e desenvolvendo teorizações sobre a base dos saberes docentes, na tentativa de romper com o paradigma dominante de ensino na modernidade. Em fase subsequente, foi incorporada a necessidade de analisar os efeitos das políticas externas no ensino superior, com especial atenção à avaliação. Logo a problemática da formação para a docência universitária se manifestou, levando à investigação de trajetórias e lugares de formação da docência universitária e problematizando a falta de regulação e o conseqüente “não lugar” da formação desse professor.

**Enunciado V:** Apresenta/apresentam uma série de reflexões e sugestões práticas sobre atividades pedagógicas na sala de aula universitária. Defende que é necessário professores(as) assumirem um novo papel (ele também um aprendiz) no processo de aprendizagem como intelectual pesquisador, crítico, cidadão e planejador de situações de aprendizagens; mediador e incentivador dos alunos em suas aprendizagens, bem como trabalhando em equipe e em parceria com os alunos e seus colegas professores, para a superação do individualismo na docência.

- a) I- Castanho e Castanho (2001); II- Pimenta e Anastasiou (2002); III- Cunha (2010); IV- Masetto (2001); V- Almeida (2012).
- b) I- Pimenta e Anastasiou (2002); II- Castanho e Castanho (2001); III- Cunha (2010); IV- Masetto (2001); V- Almeida (2012).
- c) I- Cunha (2010); II- Masetto (2001); III- Castanho e Castanho (2001); IV- Pimenta e Anastasiou (2002); V- Almeida (2012).
- d) I- Pimenta e Anastasiou (2002); II- Almeida (2012); III- Cunha (2010); IV- Masetto (2001); V- Castanho e Castanho (2001).
- e) I- Castanho e Castanho (2001); II- Pimenta e Anastasiou (2002); III- Almeida (2012); IV- Cunha (2010); V- Masetto (2001).

47. A discussão sobre as funções da avaliação é em geral polarizada em dois extremos. Em um deles estão seus defensores que a consideram instrumento essencial na manutenção e aprimoramento do sistema educacional. No outro estão os que a consideram como instrumento de coerção e controle exercido pelos professores, escolas e sistemas educacionais que representam o poder. Sobre Avaliação assinale (V) para VERDADEIRO e (F) para FALSO:

*CASTRO, Amélia Rodrigues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Cengage Learning, 2017.*

( ) Dentre as funções da avaliação, tem-se que obter e interpretar dados sobre o aprendizado de seus estudantes em formato família, escola, sociedade e os próprios alunos como estimam o resultado do processo visando ao seu aperfeiçoamento.

( ) A avaliação dá ao professor informações sobre seu ensino, permitindo-lhe identificar onde seu trabalho deixou de dar resultados esperados, permitindo continuar com falhas.

( ) A avaliação deve ser usada apenas como classificação para decidir quem passa de ano.

( ) A postura dos professores em relação aos resultados da avaliação atribuindo aos alunos ou ao ensino resultados negativos ou positivos depende das suas concepções pedagógicas.

Assinale, a sequência **CORRETA**:

- a) V V V V.
- b) F V F V.
- c) F F V F.
- d) V F F V.
- e) V F V F.

48. Franco (2016) levanta um questionamento importante sobre prática pedagógica, o qual ela acredita que talvez seja uma pergunta muito frequente entre alunos(as) e professores(as): Afinal de contas, o que é uma prática pedagógica? Partindo desta inquietação, a autora percebe a necessidade de explicitar, diferenciando prática educativa de prática pedagógica, mas endossando que a prática precisa ser tecida e construída a cada momento e a cada circunstância. Neste sentido, assinale a alternativa que traz as características da prática pedagógica segundo Franco (2016).

a) De modo amplo, é aquela prática que só adquirirá inteligibilidade quando for regida por critérios éticos imanentes que, servem para distinguir uma boa prática de uma prática indiferente ou má.

b) Numa perspectiva crítica, dentre os princípios que a organizam, estão as intencionalidades que serão perseguidas ao longo do processo didático, de formas e meios variados, de modo que se estruturam em mecanismos conservadores.

c) Caminham por entre resistências e persistências; caminham numa perspectiva dialética, pulsional, totalizante.

d) Trabalham exclusivamente na historicidade, implicando tomadas de decisões, de posições e se transformam pelas contradições.

e) Refere-se a algo além da prática didática, envolvendo: as circunstâncias da formação, os espaços-tempos escolares, as opções da organização do trabalho docente, as parcerias e expectativas do docente. Logo, são aquelas que se organizam para concretizar determinadas expectativas educacionais.

49. É fundamental considerar o ensino como atividade integrada à investigação, desenvolvendo-se habilidades de pesquisa que se integrem aos processos formativos, “superando uma iniciação científica que, por vezes, isola o estudante do curso e inviabiliza um processo de investigação, análise,



compreensão e interpretação dos conhecimentos e de seus fundamentos e métodos nas diversas dimensões” (PIMENTA, 2011, p.23). Nesse contexto, Chizzotti (2001, p. 106) destaca que “[...] o ensino que se limite à repetição esquemática de conceitos, à descrição abstrata de problemas e à proposição de questões meramente formais, não estimula a indagação curiosa e seu efeito resulta muito relativo, pois deixa de lado um aspecto substantivo da atividade docente – a capacidade criativa e inventiva que o conhecimento provoca”. Contudo, o(a) professor(a), para ensinar com/na/pela pesquisa precisa aprender com/na/pela pesquisa. Sobre a pesquisa na formação de professores(as), é **CORRETO** afirmar:

a) Constitui-se ponto contraditório entre estudiosos que pesquisam sobre a formação de professores(as) com/na/pela pesquisa, que a pesquisa sobre e na prática docente pode fornecer subsídios para o professor construir seu trabalho pedagógico com qualidade, bem como para superar a forma estática e convencional de realizar as atividades.

b) A pesquisa articulada com a formação não confere nova dimensão ao ato de ensinar e aprender. Contudo, possibilita responsabilizar pela busca das informações, aprender a localizá-las, analisá-las, relacionar as novas informações com seus conhecimentos anteriores, dando-lhes significado próprio, emitir conclusões, observar situações de campo e registrá-las, trabalhar com esses dados e procurar chegar à solução de problemas, entre outras atividades.

c) Na formação de professores(as) para a atitude investigativa, as perspectivas teórica e prática, o debate, a reflexão, os diversos pontos de vista e a análise do contexto escolar dentro da realidade social são aspectos necessários para os(as) docentes planejarem e implementarem suas práticas. A formação também deve caracterizar-se pela prática de fazer-se professor, em processos de pesquisa colaborativa para o desenvolvimento da organização, das pessoas e da comunidade educativa que as envolve.

d) O exercício de pesquisa num curso de formação de professores provavelmente propicie ao estudante um conjunto de habilidades necessárias a um profissional que deseja atuar de forma dinâmica. Implica, tão

somente, trabalho reflexivo e crítico dos sujeitos envolvidos no processo de interpretação/explicação da realidade, o sentido de fazer no cotidiano escolar, bem como o modo de construir métodos e processos pedagógico-didáticos articulados às realidades concretas dos estudantes, com vistas a contribuir para a efetivação de mudanças no contexto escolar e de sala de aula e, dessa forma, intervir nos problemas reais do ensino.

e) Integrar o processo de formação inicial de professores com a atividade de pesquisa requer mudança de postura tanto do professor que “forma”, como do estudante que está sendo “formado”. Mas, a formação continuada de professores(as) com pesquisa depende, exclusivamente, da formação dos(as) professores(as) formadores(as).

50. O trabalho, como princípio educativo, está situado no movimento de articulação entre a teoria e a prática pedagógica, que é a profissão do(a) professor(a) e constitui a sua identidade como tal. Sendo o trabalho o eixo articulador entre a teoria e a prática, a indissociabilidade entre esses dois termos realiza-se por meio das atividades docentes, na ação-reflexão refletida. Nessa perspectiva, a formação do(a) docente se faz pelo repensar sobre a prática, sobre a realidade, bem como pela construção permanente da identidade pessoal. Segundo Lucena Lima (2001), o Estágio Supervisionado corrobora nesta direção, pois requer uma atitude filosófica, num trabalho direcionado para a reflexividade, que não se faz de maneira isolada. Assim, considerando as discussões em Lima (2001), julgue as assertivas a seguir em VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F), assinalando, logo após, a alternativa que possui a sequência **CORRETA**.

( ) A finalidade do Estágio Supervisionado é propiciar aos alunos(as) uma aproximação à realidade na qual irá atuar, sendo, sobretudo, a hora da prática.

( ) O estágio não é uma práxis, é uma atividade instrumentalizadora de uma práxis.

( ) O estágio, enquanto componente curricular, configura-se mais como atividade fundamental na Didática e junto tem uma abrangência que está além de seus próprios limites disciplinares, pois abarca todas as disciplinas de forma articuladora

no fazer docente.

( ) No estágio, o(a) professor(a) vai necessitar da ciência que estuda tal fenômeno (a Pedagogia) e da área deste estudo que versa sobre as questões de ensino-aprendizagem (a Didática), a fim de compreender e adquirir o devido preparo, que fará de sua atividade docente a práxis educativa.

( ) Estágio Supervisionado/Prática de Ensino/Ação Docente Supervisionada ou outra denominação que atualmente esteja recebendo na nomenclatura pedagógica, tem dimensões limitadas para as expectativas que nele/nela são depositadas. Por esse componente curricular vão passar muitas mazelas, conflitos e contradições acumuladas na educação escolar, tanto do ensino fundamental e médio, como da universidade.

- a) V V V F F.
- b) V V V F V.
- c) F V F V V.
- d) F V V V V.
- e) F V V V F.

51. A ausência de uma proposta formativa que integre interdisciplinaridade e fomento à pesquisa inviabiliza o desenvolvimento da capacidade crítica e criativa de licenciandos(as) e, nesse caso, impossibilita que assumam nos processos de ensino e de aprendizagem, e de formação profissional, o viés da postura investigativa, reflexiva e crítica no âmbito de sala de aula, ou mesmo fora dela (SILVA; LIMA, 2017). Partindo deste pressuposto, assinale a alternativa correta sobre as características dos Projetos Integradores nos Cursos Superiores.

- a) É um componente curricular inserido no horário/semestre letivo, com carga horária semestral mínima de 60 horas.
- b) De acordo com a Resolução nº 02, de 1º de julho de 2017, os Projetos Integradores deverão oferecer ao estudante a oportunidade de se inserir em um contexto de dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício e o desenvolvimento profissional.
- c) Para o desenvolvimento dos projetos integradores, que são de cunho investigativo e extensionista, deverão ser realizadas atividades que envolvam professores(as) e estudantes com vistas à contextualização de saberes, interdisciplinaridade e relação teoria e prática. Estas devem promover e valorizar as

pesquisas individuais e coletivas, estimulando a convivência constante do estudante com a realidade próxima de sua futura profissão.

d) Os caminhos norteadores do conhecimento científico por meio dos Projetos Integradores privilegiam as indagações e informações interpretativas sobre a realidade, originárias de práticas integradoras e investigativas do tipo Pesquisa-Ação.

e) É essencial considerar, nos Projetos Integradores, que a dimensão cognitivo-investigativa é foco da integração que se deve estabelecer, incluindo também as facetas social e afetiva da Educação que ficam a cargo da dimensão extensionista.

52. A Constituição Brasileira, em seu artigo 207, estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Isso significa que as instituições de ensino superior devem trabalhar esses três eixos de forma equivalente. Mas, para Demo (1990), a atividade principal da universidade é a pesquisa, e o(a) professor(a) tem a incumbência de incentivar o(a) aluno(a) para que ele seja um(a) novo(a) pesquisador(a), pois, sem investigação, o ensino se reduz à reprodução. No parecer de Mosquera, “na universidade, a produção do conhecimento pode ser entendida como a mais importante tarefa e objetivo” (2006, p. 85). Assim, considerando o exposto, analise as assertivas que tratam de ensino, pesquisa e extensão e assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O ensino com pesquisa trata exclusivamente das habilidades intelectuais básicas da reflexão e, no caso de continuidade em termos de formação para a pesquisa, implica acrescentar outras qualidades, como originalidade e domínio de um campo de conhecimento. O ensino para a pesquisa, etapa posterior, atribui ênfase aos programas de pós-graduação, especialmente stricto sensu e tem a seu encargo a formação do pesquisador.
- b) A tríade ensino, pesquisa e extensão pode propiciar a superação da reprodução do conhecimento, da visão newtoniano-cartesiana, levar os(as) educadores(as) a investigar como propiciar metodologias que atendam às exigências do paradigma emergente proposto pelos cientistas, enfaticamente, desde o final do século XIX.
- c) O ensino com pesquisa, etapa inicial e

característica dos cursos de graduação e de pós-graduação, é uma poderosa ferramenta de que se pode lançar mão para introduzir o(a) aluno(a) na iniciação científica, despertando-lhe o gosto pela investigação, para somente, a posteriori, vivenciar momentos extensionistas.

d) Assim como a pesquisa e extensão são possíveis de serem aprendidas, a inovação se aprende, e o(a) docente, para aprender a inovar, deve ter autonomia, criatividade, independência, sobretudo espírito aventureiro, abertura para novas ideias e, principalmente, predisposição para inovar. Além destas características, é indispensável que o(a) professor(a) disponha de conhecimentos, habilidades, atitudes de melhora profissional e de espaço apropriado para introduzir, paulatinamente, inovações em sua práxis de ensino.

e) A pesquisa é o fundamento de toda e qualquer ciência digna, séria e comprometida com a verdade e a realidade. Daí a importância, conforme Elliott (1990), de professor(a) e aluno(a) estarem efetivamente envolvidos como participantes ativos no processo investigativo.

53. O currículo multiculturalista destaca a diversidade das formas culturais do mundo contemporâneo. De acordo com Candau e Moreira (2008, p.20), “o multiculturalismo não é simplesmente como um dado da realidade, ele é mais uma maneira de atuar, intervir e transformar a dinâmica social”. Diante dessa afirmação, julgue os itens sobre as bases teóricas do Currículo Multicultural e coloque (V) para a(s) assertiva(s) VERDADEIRA(S) e (F) para a(s) FALSA(S).

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V.M.F. (orgs.). *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

( ) Em relação ao currículo, o multiculturalismo aparece como movimento contra o currículo universitário tradicional que privilegiava a cultura do grupo social dominante: cultura branca, masculina, europeia e heterossexual.

( ) O currículo multicultural surge numa perspectiva das teorias pós-críticas do currículo, buscam compreender a função do currículo com base em uma análise marxista, que criticava as teorias tradicionais da educação, consideradas neutras, científicas e desinteressadas.

( ) O currículo multiculturalista enfatiza a diversidade cultural do mundo contemporâneo e defende, principalmente, o ideal de igualdade, mostrando que nenhuma cultura pode ser julgada superior a outra.

( ) O multiculturalismo no campo educacional objetiva o reconhecimento da pluralidade e das identidades pertencentes aos diferentes grupos e etnias, até mesmo daqueles que estão excluídos pelos que assumem posição de poder no contexto social.

( ) O currículo multiculturalista segue a linha das teorias críticas, compreende o currículo como um território onde se estabelecem relações de poder, onde se diminuem identidades e se retêm subjetividades que estão além das determinações dominantes.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) F - V - V - V - F.
- b) V - F - V - V - V.
- c) F - V - V - V - V.
- d) V - F - V - V - F.
- e) V - F - F - F - F.

54. Sobre o currículo multiculturalista podemos afirmar, **EXCETO**.

- a) A escola, entendida como espaço plural aberto ao debate, é encontro de culturas expressas por variados grupos sociais.
- b) Valoriza, no currículo, os saberes dos diversos grupos sociais, as particularidades históricas, práticas sociais e culturais por vezes subjugadas na tradição escolar.
- c) A construção do currículo se baseia na concepção dos saberes hegemônicos, no respeito às diferenças, valorizando temáticas, como cultura, gênero, identidades e etnias.
- d) a educação multicultural procura incluir grupos considerados inferiores no cotidiano escolar, busca compreender o modo de elaboração de significados existentes em cada grupo, a fim de combater o fracasso escolar que alcança os grupos “marginalizados”.
- e) os saberes curriculares abordam a diversidade cultural, étnica e de gênero como valores indissociáveis que compõem o tecido social, gerando espaço de encontro e troca de

experiência entre os diferentes sujeitos.

55. Corrente pedagógica que se constitui a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa, por si só, produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências (ARANHA, 1996, p. 216). Esse postulado teórico abordado pela autora converge com as características da seguinte Tendência Pedagógica:

ARANHA, M. L. de A. *História da Educação*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

- a) Renovadora Progressivista.
- b) Libertadora.
- c) Crítico-Científico-Social dos Conteúdos.
- d) Histórico-Crítica.
- e) Renovadora Progressivista Libertária.

56. Para Saviani (2011, p. 428), "Não é fácil caracterizar em suas grandes linhas essa nova fase das ideias pedagógicas. Isso porque se trata de um momento marcado por descentramento e desconstrução das ideias anteriores, que lança mão de expressões intercambiáveis e suscetíveis de grande volatilidade. Não há, pois, um núcleo que possa definir positivamente as ideias que passam a circular já nos anos de 1980 e que se tornam hegemônicas na década de 1990. Por isso sua referência se encontra fora delas, mais precisamente nos movimentos que as precederam. Daí que sua denominação tenda a se fazer lançando mão das categorias precedentes às quais se antepõem prefixos do tipo "pós" ou "neo".[...] será feito um esforço, a seguir, de ordenar um pouco essas ideias a partir daquilo que poderíamos considerar suas categorias centrais: neoprodutivismo, neoescolanovismo, neoconstrutivismo, neotecnicismo. Assinale a alternativa que associa **CORRETAMENTE** as bases econômico - pedagógicas a cada concepção mencionada pelo autor, de cima para baixo.

SAVIANI, D. *Histórias das ideias pedagógicas no Brasil*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

A- Neoprodutivismo.

B- Neoescolanovismo.

C- Neoconstrutivismo.

D- Neotecnicismo.

( ) O papel central da educação e da escola é definido como "consubstanciando" uma maior capacidade a se adaptar e de aprender a aprender e reaprender, devido à diminuição dos postos de emprego, sendo ocupados pelos trabalhadores mais bem preparados.

( ) A educação visa à formação do indivíduo para o processo econômico-produtivo. A educação passa a ser entendida como um investimento em capital humano individual que habilita as pessoas para a competição pelos empregos disponíveis.

( ) Configura-se como uma nova corrente da Pedagogia Corporativa, tendência que considera a escola como empresa, compreende que a educação deve ser guiada pelos interesses do mercado.

( ) Baseia-se em uma educação da teoria do professor reflexivo, que valoriza os saberes docentes centrados na pragmática da experiência cotidiana, alicerçado na pedagogia das competências.

- a) A - B - D - C.
- b) B - A - C - D.
- c) B - C - A - D.
- d) A - C - B - D.
- e) B - A - D - C.

57. Saviani (2011), classifica as tendências pedagógicas em críticas, também chamadas de Pedagogias Progressistas, e não-críticas, chamadas de Pedagogias Liberais. Essas tendências de cunho filosófico e pedagógico determinaram e determinam as ações educativas na história da educação. Desse modo, marque a opção que relaciona **CORRETAMENTE** cada tendência a sua corrente filosófica correspondente, de cima para baixo.

SAVIANI, D. *Histórias das ideias pedagógicas no Brasil*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

Progressista ( P )

Liberal ( L )

- ( ) Pedagogia Renovadora progressiva;
- ( ) Pedagogia da Escola Libertária;
- ( ) Pedagogia Escola Crítico-Social dos Conteúdos;
- ( ) Pedagogia da Escola Tecniciста;
- ( ) Pedagogia Renovadora não diretiva;
- ( ) Pedagogia da Escola Libertadora.

- a) L – P – P – L – P – P.
- b) P – P – P – L – L – P.
- c) P – L – P – L – P – L.
- d) L – P – P – L – L – P.
- e) L – P – L – P – L – P.

58. Para Luckesi ( 1994), o professor assume papel de mediador na relação pedagógica, ele é a ponte entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de acumulação pela humanidade, e o educando. O professor fará a mediação entre o coletivo da sociedade (os resultados da cultura) e o individual do aluno. Para que possa exercer esse papel, o educador deve possuir conhecimentos e habilidades suficientes para poder auxiliar o educando no processo de elevação cultural. Portanto, nessa perspectiva, o professor precisa, **EXCETO**:

*Luckesi, C, C .Filosofia da Educação .São Paulo: Cortez, 1994.*

- a) compreender a sociedade na qual vive, através de sua história, sua cultura, suas relações de classe, suas relações de produção, suas perspectivas de transformação ou de reprodução.
- b) ter comprometimento político com o que faz, sem com isso assumir um posicionamento político explícito, mas deve compreender a sociedade em que vive para ter clareza daquilo com que está comprometida a sua ação, a fim de superar as desigualdades.
- c) conhecer bem o campo científico com o qual trabalha; o educador tem necessidade de possuir competência teórica suficiente para desempenhar com adequação sua atividade.
- d) deter habilidades e recursos técnicos de ensino mínimos para possibilitar aos alunos a sua elevação cultural através da apropriação da cultura elaborada, habilidades que permitam a utilização e aplicação de procedimentos de

ensino.

e) estar em sintonia afetiva com o processo educacional. Além da competência teórica, técnica e política, o processo educativo exige envolvimento afetivo na relação pedagógica; o profissional deve ter paixão pelo que faz.

59. Um professor de ciências, ao planejar suas aulas, sempre propõe atividades de observação e experimentação após a explicação dos conteúdos. Sua intenção é oferecer aos alunos aprendizagem significativa tornando-os ativos no processo. Essa metodologia utilizada pelo professor possibilita aos alunos o desenvolvimento da capacidade:

- a) cognoscitiva.
- b) de assimilação.
- c) de generalização.
- d) atitudinal.
- e) intelectual.

60. Para \_\_\_\_\_, o desenvolvimento cognitivo corresponde a uma sucessão de estágios e subestágios caracterizados pela forma particular de como os esquemas – de ação ou conceituais – se organizam e se combinam entre si formando estruturas. Desse modo, a descrição que nos é oferecida do desenvolvimento cognitivo em termos de estágios é uma visão estrutural e inseparável da análise formalizante (COLL; PALACIOS; MARCHESI, 1996). Assinale a alternativa que completa o espaço com o nome do **AUTOR** que defende essa abordagem teórica.

*COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e educação. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.*

- a) Jean Piaget.
- b) Lev Vygotsky.
- c) Henri Wallon.
- d) B.F Skinner.
- e) Emilia Ferreiro.

